



ADESÃO AOS EXAMES E DE IMAGEM NA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA SEGUNDO OS ENFERMEIROS DA CIDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – CE.

CARNAÚBA, Jéssica Pinheiro;
DA SILVA, Geraldo Jailton Pereira;
COLARES, Nataliane Do Nascimento;
FARIAS, Saionara Saraiva; CARNAÚBA, Felipe da Silva.

INTRODUÇÃO: De acordo com o INCA, (2008) no Brasil o Ministério da saúde recomenda como principais estratégias de rastreamento populacional um exame mamográfico, pelo menos a cada dois anos para mulheres de 50 a 69 anos e o exame clínico anual da mama por mulheres de 40 a 49 anos. Para mulheres consideradas de grupo de risco recomenda o exame clínico das mamas e a mamografia anualmente a partir de 35 anos de idade. O exame clínico das mamas, realizado por um médico ou enfermeiro, pode detectar tumores de até 01 centímetro, já a mamografia é capaz de detectar em fase inicial lesões que medem milímetros. A efetividade da mamografia utiliza o exame clínico como um adicional para traçar o diagnóstico preciso. **OBJETIVO:** Identificar quais as principais dificuldades na adesão aos exames clínicos e de imagem na prevenção e diagnóstico do câncer de mama na cidade de Juazeiro do norte - CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza quantitativa realizado em maio de 2010, em Juazeiro do Norte – Ceará. Foi aplicado a dez enfermeiros atuantes nas Unidades Básicas de Saúde um questionário semi-estruturado contendo perguntas e opções de resposta a cerca do tema. Os resultados foram dispostos em porcentagem e analisados segundo literaturas que abordam o tema. **RESULTADO:** 100% da amostra responderam que o exame clínico da mama só é realizado quando essas comparecem para realizar o exame de citologia oncológica, e que a adesão é muito boa, mas os mesmos ainda relatam que muitas mulheres não comparecem ao serviço público de saúde, por não saberem a importância do exame ou por terem melhor poder aquisitivo e procurar os planos privados de saúde, isso implica afirmar que não se possui dados exatos relacionados a todas as mulheres que fazem parte da área de cobertura que a unidade básica de saúde abrange. E 100% das mulheres que ao realizarem o exame clínico que tiveram alguma alteração ou estão na faixa etária em que o Ministério da Saúde preconiza a realização do exame de imagem, são encaminhadas para realizar pelo serviço público, mas apenas 80% fazem; 10% preferem fazer particular e os outros 10% não realizam pela demora na marcação ou por não ter conhecimento de causa. **CONCLUSÃO:** quando o serviço de saúde é procurado, o exame clínico é realizado, porém o serviço não possui tanta adesão

pelas mulheres. Além disso, a demora na marcação ou falta de conhecimento são os principais fatores no qual a mulher não realiza o exame de imagem das mamas.

DESCRITORES: Diagnóstico, Mama, Conhecimento